

Plano de Ensino

ATO023 - QUALIDADE DE ÁGUAS

Ano: 2025 Semestre: 1

EMENTA

Reflexão sobre a relação histórica entre a água e o homem. Abordagem sobre as práticas e manejos sustentáveis e a relação com a preservação e manutenção da qualidade da água nos ambientes aquáticos. Estudo da poluição hídrica e os efeitos na qualidade da água. Estudo físicoquímico da água e interpretação dos principais fatores que interferem na qualidade da água para o consumo e a utilização para indústria farmacêutica, cosmética e alimentícia. Introdução ao tratamento de água, efluentes domésticos e industriais.

CONTEÚDO

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Introdução a fatos históricos relevantes que contribuíram para o esclarecimento da importância da água nas atividades humanas, sua proteção, conservação e sustentabilidade, tratamento e também seu papel na veiculação de doenças;
2. Noções de hidrologia e ecologia dos cursos da água com ênfase na sua distribuição no globo terrestre, ciclo hidrológico e estudo dos mananciais, abordando alguns conceitos técnicos fundamentais relacionados à qualidade da água, seu abastecimento e usos diversos;
3. Compreensão dos aspectos físico-químicos de qualidade das águas superficiais e subterrâneas, enfocando os parâmetros descritos pela legislação pertinente;
4. Estudo das doenças de origem e veiculação hídrica, conceituação e definições técnicas a respeito, além de um amplo debate e apresentação das principais doenças de interesse e a sua ligação com a qualidade sanitária da água;
5. Introdução aos processos gerais de tratamento de água destinada ao abastecimento público e de água residual. Estudo dos principais aspectos de interesse na legislação relacionados à classificação dos mananciais que fazem parte da tomada de decisão quanto ao tratamento necessário e sua escolha;
6. Compreensão das principais etapas do tratamento da água para fins de abastecimento público, envolvendo os processos de armazenamento, coagulação (floculação), sedimentação, filtração, desinfecção, fluoretação, abrandamento e aeração. Noções sobre tratamento de água para fins industriais e laboratoriais;
7. Discussão sobre a poluição hídrica com a apresentação de conceitos e definições, destacando origem, classificação dos principais poluentes inclusive os emergentes, fontes de poluição e aspectos físico-químicos relacionados;
8. Introdução ao estudo da qualidade da água para fins industriais e recreativos (indústria farmacêutica, indústria alimentícia, piscinas) enfocando aspectos técnicos e sanitários relacionados ao tratamento e garantia da qualidade. Utilização do cloro como agente desinfetante em águas e outras tecnologias emergentes.

CONTEÚDO PRÁTICO:

1. Determinação da acidez total e pH;
2. Determinação da alcalinidade (hidróxidos, carbonatos e bicarbonatos);
3. Determinação da dureza total;
4. Determinação de cálcio e magnésio;
5. Determinação de ferro;
6. Determinação de cobre;
7. Determinação de oxigênio dissolvido;
8. Determinação da demanda química por oxigênio;
9. Determinação de cor, turbidez, sólidos totais (demonstrativo), sólidos sedimentáveis e suspensão;
10. Teste do jarro;
11. Determinação de cloreto;
12. Determinação de condutividade.

BIBLIOGRAFIA

MACEDO, J. A. B. Águas & Águas. 3^a Edição. Belo Horizonte: CRQ-MG, 2007.

MACEDO, J. A. B. Métodos laboratoriais de análises físico-químicas e microbiológicas. 4^a Edição. Belo Horizonte: CRQ-MG, 2013.

LIBÂNIO, M. Fundamentos de qualidade e tratamento de água. 4^a Edição. Campinas: Átomo, 2016.
SKOOG, D. A. Fundamentos de química analítica. 2^a Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMERICAN PUBLIC HEALTH ASSOCIATION. Standard methods for the examination of water and waste water. 22nd Edition. Washington: Washington APHA, 2012.
- SKOOG, D. A.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. Princípios de análise instrumental. 6^a Edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- GRIBBIN, J. E. Introdução à hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais. 2^a Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
- INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico-químicos para análise de alimentos. 1^a Edição. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008.
- LIBÂNIO, M. Fundamentos de qualidade e tratamento da água. 3^a Edição. Átomo, 2010.
- MACEDO, J. A. B. Desinfecção & esterilização química. Salvador: O Autor, 2009.
- MACEDO, J. A. B. Introdução à química ambiental: química & meio ambiente & sociedade. 2^a Edição. Juiz de Fora: Jorge Macedo, 2006.
- REY, L. Parasitologia. 4^a Edição. Bookman, 2008.

Plano de Ensino

DCF005 - CUIDADO FARMACÊUTICO II

Ano: 2025 Semestre: 1

EMENTA

Aplicação do método clínico com base na semiologia e comunicação interpessoal. Aplicação da revisão da farmacoterapia no processo de cuidado. Desenvolvimento do acompanhamento farmacoterapêutico no âmbito hierárquico dos sistemas de saúde. Orientação sobre o gerenciamento da condição de saúde frente às necessidades de saúde e individualidade do paciente. Reflexão sobre a farmacovigilância como componente transversal no processo do cuidado farmacêutico.

CONTEÚDO

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Farmacovigilância componente transversal aos Serviços Farmacêuticos: Definições de eventos adversos e orientação às intervenções farmacêuticas diante a classificação das Reações Adversas ao Medicamento (RAM) advindas de PRFs identificados no contexto do acompanhamento farmacoterapêutico. Estratégia ensino-aprendizagem: problematização;
2. Estratégia saúde da família e matriciamento Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF): contexto da inserção dos serviços farmacêuticos na estratégia saúde da família e NASF com ações estratégicas e trabalho multiprofissional;
3. Inserção dos serviços farmacêuticos no âmbito ambulatorial e hospitalar: inserção da clínica farmacêutica em ambulatórios de especialidades e setores de enfermaria hospitalar no SUS;
4. Serviços farmacêuticos: revisão da farmacoterapia: identificação das características clínicas e farmacológicas de medicamentos prescritos e não prescritos para a etapa de avaliação no processo de cuidado;
5. Serviços farmacêuticos: revisão da farmacoterapia: condução da avaliação clínica e farmacológica de medicamentos prescritos e não prescritos para a etapa de elaboração do plano de cuidado;
6. Serviços Farmacêuticos: acompanhamento farmacoterapêutico: proposta de acompanhamento pelo método clínico para registro das informações pelo SOAP;
7. Serviços farmacêuticos: acompanhamento farmacoterapêutico: intervenções farmacêuticas e desenvolvimento de ações estratégicas para o plano de cuidado;
8. Serviços Farmacêuticos: gerenciamento das condições de saúde: desenvolvimento do método clínico nas doenças crônicas não transmissíveis como diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia e nas condições de saúde como obesidade e síndrome metabólica;
9. Serviços farmacêuticos: gerenciamento das condições de saúde: aplicação do método clínico para avaliação e plano de cuidado: análise de exames laboratoriais para o estadeamento das condições de saúde;
10. Serviços farmacêuticos: gerenciamento das condições de saúde: aplicação do método clínico para avaliação e plano de cuidado: intervenções farmacêuticas; metas terapêuticas e monitoramento;
11. Serviços farmacêuticos: gerenciamento das condições de saúde: gerenciamento das condições de saúde e tomadas de decisão quanto aos custos relacionados à saúde.

CONTEÚDO PRÁTICO:

1. Farmacovigilância componente transversal aos Serviços Farmacêuticos: Definições de eventos adversos e orientação às intervenções farmacêuticas diante a classificação das Reações Adversas ao Medicamento (RAM) advindas de PRFs identificados no contexto do acompanhamento farmacoterapêutico. Estratégia ensino-aprendizagem: problematização;
2. Estratégia saúde da família e matriciamento Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF): trabalho interdisciplinar para os serviços farmacêuticos na atenção primária à saúde: produção do genograma para identificação das necessidades do paciente/família e comunidade e elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Estratégia ensino-aprendizagem: problematização / estudo dirigido;
3. Inserção dos serviços farmacêuticos no âmbito ambulatorial e hospitalar: realização do acompanhamento diário do paciente em rondas hospitalares: avaliação da prescrição e da condição de saúde. Estratégia ensino-aprendizagem: problematização / role play;
4. Serviços farmacêuticos: revisão da farmacoterapia: análise da prescrição e da farmácia caseira no processo de avaliação do cuidado. Estratégia ensino-aprendizagem: P

5. Serviços farmacêuticos: revisão da farmacoterapia: elaboração do plano de cuidado no serviço de revisão da farmacoterapia. Estratégia ensino-aprendizagem: Problematização / Role Play;
6. Serviços Farmacêuticos: acompanhamento farmacoterapêutico: desenvolvimento do raciocínio clínico diante dos dados subjetivos, objetivos, da avaliação do cuidado e do plano de cuidado. Estratégia ensino-aprendizagem: estudo dirigido / Role Play;
7. Serviços farmacêuticos: acompanhamento farmacoterapêutico: elaboração do plano de cuidado no serviço de acompanhamento farmacoterapêutico. Estratégia ensino-aprendizagem: TBL / Role Play;
8. Serviços Farmacêuticos: gerenciamento das condições de saúde: análise da patologia e sinais clínicos do diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, dislipidemia e nas condições de saúde como obesidade e síndrome metabólica no processo de avaliação do cuidado. Estratégia ensino-aprendizagem: problematização / Role Play;
9. Serviços farmacêuticos: gerenciamento das condições de saúde: análise das condições de saúde e do estabelecimento no processo de avaliação do cuidado. Estratégia ensino-aprendizagem: problematização / Role Play;
10. Serviços Farmacêuticos: gerenciamento das condições de saúde: processo de avaliação do cuidado para elaboração do plano de cuidado. Estratégia ensino-aprendizagem: problematização / Role Play;
11. Serviços farmacêuticos: gerenciamento das condições de saúde: atividade avaliativa: exame estruturado de habilidades clínicas (OSCE): problematização / OSCE.

BIBLIOGRAFIA

- BISSON, M. P. Farmácia clínica & atenção farmacêutica. 3^a Edição. São Paulo: Manole, 2016.
- STORPIRTIS, S.; MORL, A. L. P. M.; YOCHLY, A.; RIBEIRO, E.; PORTA, V. Farmácia clínica e atenção farmacêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- FERRACINI, F. T.; FILHO, W. M. B. Farmácia clínica: segurança na prática hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2011.
- BRASIL. Ministério da Saúde Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Cuidado farmacêutico na atenção básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (ISBN 9788533422414).
- CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (BRASIL). Programa de suporte ao cuidado farmacêutico na atenção à saúde: PROFAR. Brasília: Conselho Federal de Farmácia, 2016. (ISBN 9788589924184).
- MASTROIANNI, P. C.; VARALLO, F. R. Farmacovigilância: da teoria à prática. 2013. (ISBN9788539304158) Disponível: <<https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/113722/ISBN9788539304158.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. Projeto protocolos e diretrizes: diretrizes de hipertensão, dislipidemia, diabetes, síndrome metabólica, doença renal crônica. São Paulo. 2019. Disponível em: <https://diretrizes.amb.org.br/>.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (ISBN 978-85-334-1939-1).
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 2019. Cadernos de atenção básica: caderno 27 (diretrizes do NASF), caderno 29 (matrículamento), caderno 31 (Práticas Integrativas e Complementares), 35 (Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica), caderno 39 (Núcleo de Apoio à Saúde da Família). Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/atencao-primaria/cadernos-da-atencao-basica>.
- CAZARIM, M. S.; DE FREITAS, O.; PENAFORTE, T. R.; ACHCAR, A.; PEREIRA, L. R. Impact assessment of pharmaceutical care in the management of hypertension and coronary risk factors after discharge. PloS one. 2016 Jun 15;11(6):e0155204. Disponível on line:.
- ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. Uso Racional de Medicamentos: fundamentação em condutas terapêuticas e nos macroprocessos da assistência farmacêutica. Brasília; 2015. (ISBN: 978-85-7967-108-1). v. 01. Disponível: <https://www.paho.org/bra/dmdocuments/Fasciculo%20020a.pdf>.

Plano de Ensino

DCF006 - FARMACOGNOSIA I

Ano: 2025 Semestre: 1

EMENTA

Estudo dos conceitos básicos da farmacognosia e sua importância para o conhecimento, produção, registro e controle de qualidade segundo os métodos farmacopéicos de matérias-primas vegetais e fitoterápicos. Aspectos químicos, propriedades físico-químicas, atividades farmacológicas, mecanismos de ação, emprego farmacêutico de polissacarídeos, constituintes fenólicos, heterosídeos (aromáticos simples, cumarinas, flavonoides, antociânicos, antraquinonas), lignanas e taninos e as principais rotas biossintéticas. Métodos gerais de identificação, extração, isolamento e purificação de substâncias do metabolismo secundário de espécies vegetais.

CONTEÚDO

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Apresentação: conteúdo programático e plano de ensino;
2. Introdução ao estudo dos produtos naturais;
3. Introdução à farmacognosia;
4. Princípios gerais para a produção de fitoterápicos;
5. Legislação de fitoterápicos;
6. Introdução à fitoquímica e noções de cromatografia;
7. Holosídeos e substâncias relacionadas;
8. Constituintes fenólicos e heterosídeos aromáticos simples;
9. Heterosídeos cumarínicos;
10. Heterosídeos flavônicos;
11. Constituintes antociânicos;
12. Heterosídeos antraquinônicos;
13. Lignanas;
14. Taninos;
15. Seminários: assuntos diversos.

CONTEÚDO PRÁTICO:

1. Conceitos gerais de processos extractivos: extração sólido-líquido e extração líquido-líquido;
2. Estudo dirigido sobre fatores de influência no conteúdo de metabólitos secundários;
3. Estudo dirigido sobre a legislação de fitoterápicos;
4. Métodos fitoquímicos de extração e fracionamento de extratos de plantas;
5. Estudo dirigido sobre a contribuição da fitoquímica para o desenvolvimento do país;
6. Estudo dirigido sobre estudos multidisciplinares com plantas medicinais;
7. Extração e identificação de holosídeos e substâncias relacionadas;
8. Estudo dirigido sobre holosídeos e substâncias relacionadas;
9. Extração e identificação de heterosídeos cumarínicos;
10. Extração e identificação de heterosídeos flavônicos;
11. Extração e identificação de constituintes antociânicos;
12. Extração e identificação de heterosídeos antraquinônicos;

BIBLIOGRAFIA

- SIMÕES, C. M. O.; SCHENKEL, E. P.; MELLO, J. C. P.; MENTZ, L. A.; PETROVICK, P. R. Farmacognosia: do produto natural ao medicamento. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- SIMÕES, C. M. O.; SCHENKEL, E. P.; GOSMANN, G.; DE MELLO, J. C. P.; MENTZ, L. A.; PETROVICK, P. R. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 5^a Edição. Porto Alegre/Florianópolis: Editora da UFRGS/Editora da UFSC, 2004.
- ROBBERS, J. E.; SPEEDIE, M. K.; TYLER, V. E. Pharmacognosy and pharmacobiotechnology. Baltimore: Williams & Wilkins, 1996.
- COSTA, A. F. Farmacognosia. 6^a Edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. v. 1.
- COSTA, A. F. Farmacognosia. 5^a Edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002. v. 2.
- COSTA, A. F. Farmacognosia. 3^a Edição. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001. v. 3.
- BRUNETON, J. Elementos de fitoquímica y de farmacognosia. Zaragoza, Espanha: Editorial Acribia, S.A., 1991.
- BRASIL. Farmacopeia Brasileira. 5a Edição: volumes 1 e 2 e suplementos e 6a Edição: volume 1 e

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- FURTADO, N. A. J. C.; VENEZIANI, R. C. S.; AMBRÓSIO, S. R. Coleção Farmácia: farmacognosia. Rio de Janeiro: Ed Atheneu, 2017. v. 7.
- VANACLOCHA, B.; CAÑIGUERAL, S. Fitoterapia: vademecum de prescripción. 4^a Edição. Barcelona: Masson, 2003.
- WAGNER, H.; BLADT, S. Plant drug analysis: a thin layer chromatography atlas. 2nd Edition. Berlim: Springer, 1996.
- OLIVEIRA, F.; AKISUE, G.; AKISUE, M. K. Farmacognosia. 2^a Edição. São Paulo: Atheneu, 2014.
- MATOS, J. M. D.; MATOS, M. E. O. Farmacognosia: curso teórico e prático. Fortaleza: EUFC, 1989.

Plano de Ensino

DCF007 - MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS

Ano: 2025 Semestre: 1

EMENTA

Estudo de microrganismos em alimentos sob os aspectos de produção, conservação e segurança. Compreensão da ecologia microbiana dos alimentos e sua relação com a qualidade e segurança dos alimentos. Investigação das fontes de contaminação e caracterização dos principais grupos microbianos contaminantes de alimentos. Estudo das doenças de origem alimentar causadas por microrganismos e seu impacto em saúde pública. Orientação sobre boas práticas laboratoriais em laboratórios de microbiologia de alimentos. Descrição e execução dos métodos de análise utilizados no controle da qualidade microbiológica dos alimentos e de seus processos produtivos. Interpretação de critérios microbiológicos e legislações relacionadas à qualidade microbiológica de alimentos.

CONTEÚDO

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Introdução à microbiologia de alimentos;
2. Revisão sobre estrutura e função, requerimentos nutricionais, e cinética de crescimento microbiano;
3. Principais fontes de contaminação e diversidade microbiana dos alimentos;
4. Crescimento de microrganismos em alimentos;
5. Fatores que afetam o crescimento microbiano;
6. Adaptação dos microrganismos às condições adversas na cadeia produtiva de alimentos;
7. Grupos microbianos de importância em alimentos;
8. Microrganismos indicadores e monitoramento da qualidade;
9. Microrganismos deteriorantes e alteração dos alimentos;
10. Microrganismos patogênicos de origem alimentar;
11. Microrganismos utilizados na produção de alimentos;
12. Princípios de conservação de alimento;
13. Tecnologias térmicas e não térmicas e seus efeitos nas células microbianas;
14. Metodologias para controle microbiológico de alimentos e águas;
15. Métodos rápidos na identificação e quantificação de microrganismos e toxinas;
16. Notificação de doenças de origem alimentar no sistema de saúde;
17. Importância das doenças de origem alimentar em saúde pública;
18. Sistema de notificação e suas etapas.

CONTEÚDO PRÁTICO:

1. Boas práticas de laboratório e preparo de materiais e reagentes;
2. Cuidados com paramentação, manipulação de microrganismos e segurança biológica;
3. Preparo de materiais, utensílios, reagentes e meios de cultivo para realização de análises microbiológicas;
4. Processos de esterilização em laboratórios de microbiologia;
5. Controle de processos em laboratório de microbiologia;
6. Controle da qualidade microbiológica de alimentos e águas (quantificação e identificação);
7. Análise de aeróbios mesófilos e psicrotróficos;
8. Análise de fungos filamentosos e leveduras;
9. Análise de coliformes totais e termotolerantes e enterobactérias;
10. Análise de microrganismos em superfícies e mãos;
11. Análise de estafilococos coagulase positiva;
12. Análise de *Salmonella* spp.;
13. Critérios microbiológicos (legislação, plano de amostragem, interpretações de resultados analíticos);
14. Controle de microrganismos em alimentos;
15. Avaliação da resistência de microrganismos ao calor;
16. Avaliação de processos de higienização;
17. Microrganismos na produção de alimentos;
18. Uso de microrganismos em biocontrole de alimentos;
19. Monitoramento da produção de alimentos fermentados.

BIBLIOGRAFIA

- MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; BENDER, K. S.; BUCKLEY, D. H.; STAHL, D. A. *Microbiologia de Brock*. 14a Edição. Porto Alegre: Artmed, 2016. (ISBN 9780321897398).
- SALFINGER, Y.; TORTORELLO, M. L. *Compendium of methods for the microbiological examination of foods*. 5a Edition. Washington: American Public Health Association, 2015. (ISBN 087553273X).
- BAIRD, R. B.; EATON, A. D.; RICE, E. W. *Standard methods for the examination of water and wastewater*. 23a Edição. Washington: American Public Health Association, 2017. (ISBN:1625762402).
- FORSYTHE, S. J. *Microbiologia da Segurança dos Alimentos*. 2ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2013. (ISBN: 9788536327068).
- FRANCO, B. D. G. M.; LANDGRAF, M. *Microbiologia dos alimentos*. São Paulo: Atheneu, 2008. (ISBN: 9788573791211).
- JAY, J. M. *Microbiologia de alimentos*. 6ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- SILVA, N.; JUNQUEIRA, V. C. A.; SILVEIRA, N. F. A.; TANIWAKI, M. H.; GOMES, R. A. R.; OKAZAKI, M. M. *Manual de métodos de análise microbiológica da água*. 5ª Edição. São Paulo: Blucher, 2017. (ISBN: 9788521212256).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- Food Microbiology ISSN: 0740-0020;
- International Journal of Food Microbiology ISSN: 0168-1605;
- Journal of Applied Microbiology ISSN: 1364-5072;
- Journal of Food Protection ISSN 0362-028X;
- Journal of Food Safety ISSN: 1745-4565)

Plano de Ensino

DCF008 - GERENCIAMENTO E PLANEJAMENTO EM SAÚDE

Ano: 2025 Semestre: 1

EMENTA

Estudo dos conceitos básicos e métodos da administração, do planejamento e do gerenciamento dos serviços de saúde e estabelecimentos farmacêuticos. Estudo das ferramentas para a aplicação de políticas públicas, tomada de decisão e melhoria dos níveis de eficiência no sistema de saúde. Estudo do ciclo logístico de produtos e serviços em saúde.

CONTEÚDO

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Teoria Geral da administração e fundamentos da administração; administração pública: patrimonialista, burocrática e gerencial;
2. Processos administrativos: planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar;
3. Racionalidades organizacionais e as práticas de planejamento e gestão; organizações: conceito e classificação;
4. Abordagens de planejamento no cenário internacional e no Brasil; histórico do planejamento e planejamento governamental brasileiro;
5. O planejamento e gestão em saúde: abordagens conceituais e metodológicas;
6. Bases históricas e conceituais do planejamento em saúde e a intervenção sobre a realidade; planejamento estratégico em saúde; planejamento estratégico situacional; planejamento normativo em saúde;
7. Fundamentos de economia; análise do mercado farmacêutico, sua caracterização e dinâmica competitiva;
8. Política farmacêutica do Brasil e os seus principais componentes: financiamento, regulação; complexo econômico e industrial da saúde;
9. Conceitos da qualidade; avaliação da qualidade; dimensões da qualidade; gestão da qualidade em saúde; sistemas da qualidade em saúde, ferramentas da qualidade;
10. Gestão por processos: planejamento e hierarquização de processos;
11. Gestão e desenvolvimento de recursos humanos;
12. Gestão tributária;
13. Marketing em organizações de saúde;
14. Princípios de gestão de materiais e logística aplicados em saúde;
15. Sistema de informação e gestão tecnológica em saúde.

BIBLIOGRAFIA

- ABRANTES, L. A.; FERREIRA, M. A. M. Gestão tributária. 2^a Edição. Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração/UFSC; [Brasília]: CAPES: UAB, 2010.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de planejamento no SUS. 1^a Edição. Brasília: Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz. 2016.
- CAMÕES, M. R. S.; PANTOJA, M. J.; BERGUE, S. T. Gestão de pessoas: bases teóricas e experiências no setor público. Brasília: ENAP, 2010.
- CAMPOS, G. W. S.; MERHY, E. E.; NUNES, E. D. Planejamento sem normas. 2a Edição. São Paulo: Ed. Hucitec, 1994.
- CAMPOS, R. O. Planejamento e razão instrumental: uma análise da produção teórica sobre planejamento estratégico em saúde, nos anos noventa, no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 16(3): 723-731, 2000.
- CARAVANTES, G. R.; PANNO, C. C.; KLOECKNER, M. C. Administração: teorias e processos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- CARAVANTES, G. R. Teoria geral da administração: pensando & fazendo. Porto Alegre: AGE, 1998.
- CHIAVENATTO, I. Princípios da administração: o essencial em teoria geral da administração. 2^a Edição. Rio de Janeiro: Manole, 2012.
- DE TONI, J. O que é planejamento estratégico situacional? Revista Espaço Acadêmico, no 32, 2004.
- GADELHA, C. A. G.; COSTA, L. S.; MALDONADO, J. O Complexo econômico-industrial da saúde e a dimensão social e econômica do desenvolvimento. Rev. Saúde Pública 2012;46 (Supl): 21-8.
- GOMES, I. M. Manual como elaborar um plano de marketing. Belo Horizonte: SEBRAE/MG, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MARQUES, F. Gestão de Pessoas: fundamentos e tendências. Brasília: DDG/ENAP, 2015.
- MATUS, C. Política, planificación y gobierno. Washington D.C.: OPS, 1987.
- SCHULTZ, G. Introdução à gestão de organizações. Coordenado pela SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2016.
- TEIXEIRA, C.; VILLASBOAS, A. L.; CRISTIANE, A.; FERREIRA, M. C. Planejamento & gestão de sistemas e serviços de saúde. São Paulo: BIREME/OPAS/OMS, 2004.
- TEIXEIRA, C. F. Epidemiologia e planejamento de saúde. Ciência & Saúde Coletiva, R.J., 4(2):287- 303, 1999.
- ZIMMERMAN, F. Planejamento e gestão governamental; módulo 2. Brasília: ENAP/DDG, 2013. Apostila do Programa de Desenvolvimento de Gerentes Operacionais –DGO.

Plano de Ensino

DCF009 - NUTRIÇÃO EM SAÚDE

Ano: 2025 Semestre: 1

EMENTA

Estudo dos aspectos da alimentação e nutrição na promoção, recuperação e cuidado da saúde. Aprofundamento nas características bioquímicas, nutricionais e funcionais dos alimentos responsáveis pela manutenção do estado nutricional do indivíduo e de grupos populacionais. Compreensão da importância dos alimentos consumidos no controle das principais doenças crônicas não transmissíveis, incluindo a síndrome metabólica. Estudo da biodisponibilidade de nutrientes, interações entre medicamentos e alimentos, alergias e intolerâncias alimentares, nutrição parenteral e enteral. Orientação sobre utilização de suplementos, alimentos funcionais e nutracêuticos.

CONTEÚDO

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Introdução à disciplina;
2. História da alimentação e introdução a conceitos básicos;
3. Biodisponibilidade de nutrientes;
4. Biodisponibilidade de proteínas;
5. Biodisponibilidade de lipídios;
6. Biodisponibilidade de carboidratos;
7. Cuidado farmacêutico na alimentação;
8. Tabelas de composição de alimentos e rotulagem nutricional;
9. Suplementação alimentar;
10. Doenças crônicas não transmissíveis e deficiências nutricionais;
11. Alergias e intolerâncias alimentares;
12. Nutrição enteral e parenteral;
13. Alimentos funcionais e nutracêuticos;
14. Interações fármaco-nutriente;
15. Estudo das necessidades e recomendações nutricionais para gestantes, nutrizes, lactentes, pré-escolares, escolares, adolescentes, adultos e idosos.

BIBLIOGRAFIA

- CARDOSO, M. A. Nutrição e dietética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
SANTOS, E. C. D.; MATOS, S. P. Descomplicando a nutrição. São Paulo: Érica, 2018.
SARTI, F. M.; TORRES, E. A. F. D. S. Nutrição e saúde pública: produção e consumo de alimentos. Barueri: Manole, 2017.
GROPPER, S.; SMITH, J.; GROFF, J. Nutrição avançada e metabolismo humano: tradução da 5ª edição norte-americana. Cengage Learning Brasil, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- PHILIPPI, S. T. Pirâmide dos alimentos: fundamentos básicos da nutrição. 3a Edição. Barueri: Manole, 2018.
CUPPARI, L. Nutrição nas doenças crônicas não-transmissíveis. Barueri: Manole, 2009.
ORDONEZ, A. M.; PAIVA, A. V. Políticas públicas de alimentação e nutrição. 2ª Edição. Grupo A, 2017.

Plano de Ensino

DCF010 - OPERAÇÕES UNITÁRIAS APLICADAS ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Ano: 2025 Semestre: 1

EMENTA

Estudo dos fundamentos teóricos das operações unitárias nas áreas de medicamentos, cosméticos e alimentos. Apresentação dos princípios físicos que fundamentam as operações unitárias e estudo dos equipamentos associados a cada aplicação do princípio físico na engenharia de processo.

CONTEÚDO

CONTEÚDO TEÓRICO:

1. Introdução às operações unitárias e introdução a` secagem;
2. Secagem de fármacos e alimentos;
3. Mecânica dos fluidos: fluido estática e dinâmica;
4. Sistemas de separação por membranas: filtração, nanofiltrac_{a~o}, osmose inversa, ultrafiltrac_{a~o};
5. Transferência de energia na forma de calor: fundamentos, trocadores de calor, resfriamento e congelamento;
6. Transferência de energia na forma de calor: pasteurização e esterilização;
7. Transferência de energia na forma de calor: evaporadores;
8. Operações de separação: extração e centrifugação;
9. Operações de separação: cristalização e destilação;
10. Operações de separação: equipamentos laboratoriais e industriais;
11. Operações de separação: aplicações na área farmacêutica, cosmética e de alimentos.

BIBLIOGRAFIA

TERRON, L. R. Operações unitárias para químicos, farmacêuticos e engenheiros. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
KORETSKY, M. D. Termodinâmica para engenharia química. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
WEYNE, G. R. S. Operações unitárias nas indústrias farmacêuticas e de alimentos. São Paulo: Scortecci, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MATOS, S. P. Operações unitárias: fundamentos, transformações e aplicações dos fenômenos físicos e químicos. São Paulo: Érica, 2014.
FOUST, A. S.; WENZEL, L. A.; CLUMP, C. W.; MAUS, L; ANDERSEN, L. B. Princípios das operações unitárias. 2^a Edição. LTC, 1982.
MCCABE, W. L.; SMITH, J. C.; HARR IOTT, P. Unit operation of chemical engineering. 7th Edition. McGraw-Hill, 2005.

Plano de Ensino

EXT192 - INSERÇÃO DO FARMACÊUTICO NO SUS II

Ano: 2025 Semestre: 1

EMENTA

Introdução ao trabalho do farmacêutico nas atividades de assistência farmacêutica no SUS, incluindo as ações para o uso racional de medicamentos e dispensação nas unidades de atenção à saúde. Contribuição para uma melhor adesão aos tratamentos, otimização do processo de uso de medicamentos, integração à equipe multiprofissional, promoção do farmacêutico como referência para a comunidade em termos de farmacoterapia.

CONTEÚDO

CONTEÚDO PRÁTICO:

1. Apresentação ao acadêmico as atividades relacionadas à assistência farmacêutica desenvolvidas nas unidades de saúde do município.
2. Participação dos acadêmicos nas atividades de dispensação nos diversos cenários do SUS, com benefício direto para a comunidade externa local.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. 2a Edição. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 2981, de 26 de novembro de 2009. Aprova o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 30 de novembro de 2009.

BRASIL. Departamento de Atenção Básica, Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde.

Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. (Série A. Normas e Manuais Técnicos - Série Pactos pela Saúde, 4).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Cuidado Farmacêutico na Atenção Básica. Caderno 1: Serviços Farmacêuticos na Atenção Básica. Brasília, DF. 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RESOLUÇÃO Nº 338. 2006. BRASIL. Política Nacional de Atenção Básica. Ministério da Saúde.

PORTARIA Nº 2.436. 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.110 p.: il. – (Série E. Legislação em Saúde).